



Manifestantes percorreram a Esplanada e criticaram o Plano Real

Carreata do PT inicia tática do contra-ataque

A Frente Brasília Popular realizou ontem, no final da tarde, carreata em apoio às candidaturas de Luiz Inácio Lula da Silva à Presidência da República e de Cristovam Buarque ao GDF. O candidato petista ao Governo do Distrito Federal disse que a manifestação era uma resposta da militância de esquerda aos "ataques e pressões" que Lula vem sofrendo de seus adversários, principalmente por causa das denúncias contra seu vice, José Paulo Bisol (PSB). Ele vem sendo acusado de ter conseguido empréstimo com cláusulas privilegiadas e de estar envolvido em irregularidades no Orçamento.

Cristovam não participou da carreata, mas esteve na concentração em frente ao Gran Circo Lar, minutos antes de começar. Segundo a coordenação da campanha, o candidato havia marcado anteriormente um debate com moradores de Santa Maria I. "A militância começará a ir para as ruas depois da Copa para tomar a cidade de vermelho e eleger Lula presidente, os governadores e a maioria petista no Congresso", disse. Cerca de 120 carros participaram da manifestação, de acordo com a coordenadoria da campanha. A carreata saiu em fila única pelo eixo monumental e percorreu a Esplanada dos Ministérios sem causar transtornos ao trânsito. Quando o carro de som que liderava a manifestação chegou em frente ao Ministério da Justiça ainda havia

veículos perto da rodoviária do Plano Piloto. Próximo aos Ministérios, o coordenador de mobilização da campanha da Frente Brasília Popular, Antonio Carlos de Andrade, criticou o presidenciável Fernando Henrique Cardoso, acusando-o de criar um plano, o Real, que arrouchou os salários do servidor público.

Na frente — Ao entrar na L-2 Sul, a carreata seguiu mais rápido para não prejudicar o trânsito. O congestionamento, no entanto, não pôde ser evitado entre as quadras 408/409 Sul, 109/110 Sul e 310/311 Sul até atingir a W-3 Sul, onde os veículos que não acompanhavam a manifestação transitavam normalmente. No carro de som, o candidato à reeleição, deputado federal Chico Vigilante (PT) comandou quase 70% do percurso, convocando o eleitorado para votar nos candidatos de sua coligação.

Além de Chico Vigilante, os candidatos à reeleição, Eurípedes Camargo (PT) e Geraldo Magela (PT) permaneceram durante o trajeto em cima do carro de som. Vários colegas de coligação optaram por seguir na carreata com seus veículos. O ato terminou por volta das 19h00 no Gran Circo Lar, depois que os carros fizeram a volta na rodoviária do Plano Piloto. Cristovam Buarque acredita que o DF "saiu na frente", ao seguir a orientação de Lula de ir às ruas contra os ataques dos adversários.